

REPO

Aos Nove de Novembro de 2008, teve início às 10:00 horas, a reunião mensal ordinária da UMNA no Colégio João Lyra Filho, na Avenida Dom Helder Câmara, 9509 --Cascadura--RJ.

Tendo a seguinte pauta: Leitura da ata anterior e informes gerais.

Ao abrir os trabalhos o Presidente pediu que fosse feita a leitura da ata anterior a qual, foi aprovada. Continuando, ele anunciou que no dia 14 de Dezembro estará acontecendo as eleições da UMNA; pediu a Coutinho para falar sobre a chapa a qual, fez apresentação do Sargento da Marinha Anderson, estudante de história, interessado na história da nossa luta e do passado da Marinha. Falou do pensamento dos oficiais gerais de hoje, sobre as novas modalidades de guerras, reconhecendo que foram usadas pelos Estados Unidos a invadir a República Dominicana. Disse que não dispõe de tempo para dirigir a entidade, mas esta não ficará acéfala. Falou das posições dos interlocutores manifestando-se contra as punições aos torturadores e respondeu as críticas do Porfírio feitas a sua pessoa. Disse que a entidade tem vários companheiros que poderão ser Presidente, dando como exemplo o companheiro Alípio e do qual ficaria como vice. Falou do monumento a João Cândido, que será reinaugurado na Praça XV com a presença do Presidente Lula. Professor Arildo disse que concorda com o Coutinho quando ele diz ter uma porção de gente que poderá assumir a Presidência da UMNA, e ficará honrado sendo o vice; aí é uma demonstração de auto-confiança, isso é muito importante quando a gente vive hoje num mundo de gente vaidosa e incompetente, de um modo geral, os competentes não são vaidosos. A cada vez que venho aqui aprendo mais, já que, tem muita gente competente. A UMNA cada vez se abre mais e com gente diferente. Falou da feira da cultura no colégio e dos quarenta e dois projetos vencedores. Falou também dos conselhos de classe no seu colégio, que prepara jovens para a vida. Divergiu com o Coutinho quanto à aprovação automática que leva o aluno à série imediata sem o devido conhecimento. Respondendo ao Coutinho: Eu quero dizer pra vocês que, Sargentos sejam subversivos! Entre ser subversivo e ser inútil, é melhor ser subversivo. Para eu estar orgulhoso hoje com meu País, preferia não ter sido absolvido nos dois processos (IPM) que respondi. Se eu tivesse sido punido, hoje teria o orgulho de ser anistiado. Alípio falou da passada eleição que elegeu Coutinho onde se deu a discussão que redundou o afastamento do Porfírio e seus companheiros. Disse que hoje o momento é de reaproximação. Disse também, que o momento exige que transfiramos essa eleição para que, com mais tranquilidade, formemos uma diretoria que decida o que fazer nesses dois ou quatro anos. Precisamente às 11:30 hs, o Presidente transformou a Reunião Ordinária em Assembléia Extraordinária, convocando o Presidente do Conselho Fiscal que estatutariamente é quem convoca e dirige o processo eleitoral, para que se pronunciasse em relação à proposta do adiamento das eleições feita pelo Presidente do Conselho Deliberativo. O Presidente do Conselho Fiscal concordou com o adiamento pedindo ao Presidente que submetesse à assembléia a aprovação ou não do pedido. Por unanimidade foi aprovada a transferência da eleição do dia 14 de Dezembro de 2008 para o dia 8 de Março de 2009. Oswaldo falou da importância a sua ida a Brasília, do trabalho do Coutinho nas comissões e leu um documento enaltecendo a classe dos professores. Joaquim falou sobre a viagem a Lambari no dia 04/12/2008, convidando os companheiros da UMNA e do Modac. O pessoal do Modac condicionou a ida deles, ao nosso comparecimento também a sua festa no dia 13/12/2008. Falou da luta empreendida pelo Fórum de Reparação do Estado do Rio de Janeiro, que não tem sido recebido pelo Governo do Estado. Leu a moção de censura aprovada no seminário em Brasília contra o mesmo Governo. Falou da audiência pública que será marcada pela Comissão de Direitos Humanos da ALERJ. Pediu a presença de todos. Geraldo Cândido falou que deveríamos nos organizar como disse Alípio, para conseguirmos aliados, além das entidades dos Direitos Humanos que lutam pela Anistia. Eu acho que o caminho é esse. Vamos ter que sentar, conversar e buscar os aliados onde for possível para nos ajudar. Nós teremos a seguir tarefas mais difíceis como: A AGU defendendo os torturadores, nos colocando como se fossemos os errados, e colocando os golpistas torturadores como certos. Agora, como o Professor Arildo falou, vem o Ministro da Defesa se posicionar contra o processo aos torturadores, é muito grave. Falou que está com 68 anos e 50 de luta. Foi da ala vermelha do PCdoB, uma facção de luta armada contra o regime militar, que apesar da idade, continua na luta sindical como diretor aposentado do sindicato dos metroviários e sendo membro da Federação Nacional. É ligado ao gabinete do vereador Adilson Pires, fazendo parte da coordenação e integrante da ANAPAP, onde tem que representá-la em alguns movimentos. Pessoalmente seria um grande prazer me associar a UMNA, como convidou Coutinho, e contribuir com a participação política, já que a financeira é secundária. Tenho que pensar em função das minhas dificuldades. Falou que participou de um seminário dos professores, fazendo

POPU RO

uma intervenção sobre Anistia e contra a tortura, fato bem aceito pela platéia. D'ornellas falou sobre a crise do sistema capitalista, cuja a visão é do lucro, da acumulação da riqueza, do poder hegemônico. Essa acumulação capitalista, gera riqueza num pólo e miséria no outro. Ele não consegue gerir a riqueza que ele próprio produz. Quanto mais riqueza e modernidade, mais lixo produzido. O planeta já não consegue suportar a quantidade da riqueza e lixo que o capitalismo produz. Por isso a crise vêm. E a crise vem para educar o capitalismo. Não havendo nada mais a tratar e para constar, eu, Joaquim Aurélio de Oliveira, 1º secretário, lavro a presente ata às 13:00 horas, a qual será assinada por mim e pelo Presidente da UMNA.

UMNA
Unidade de Mobilização Nacional Pela Anistia

DILSON DA SILVA
Presidente

Presidente

Joaquim Aurélio de Oliveira
1º Secretário

19º Ofício de Notas

22º OFÍCIO DE NOTAS - NOTÁRIO WILHAMI DE OLIVEIRA
Matriz, Rua Senador Dantas 34 - Centro-RJ - 2044-0277. Reconheço
por semelhança a firma de: DILSON DA SILVA
Cod: 0779542A32D7 (WSF)
Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 2008.
Em testemunho da verdade. Serventia : 3,47
30% TJ+FUNDOS : 1,03
4,50

UENIO CANDIDO BERNARDES - ESC - SUBSTITUTO Total

CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
SELO DE FISCALIZAÇÃO
RECONHECIMENTO
DE FIRMA
NOTARIO
SAV46949

19º SERVIÇO NOTARIAL
Rua Senador Dantas, 84, RJ

Reconheço por semelhança a(s) firma(s):
WLVXEMEF03-JOAOQUIM AURELIO DE OLIVEIRA..
Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 2008
Em testemunho da verdade.

GLORIA REGINA DA SILVA MOLHAND
006-ESCREVENTE AUTORIZADA
Assinada com selo de Fiscalizacao
Notarial 50

CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
SELO DE FISCALIZAÇÃO
RECONHECIMENTO
DE FIRMA POR
SEMELHANÇA
TAM EDU
SAY11385

13 01 09 17 00

UNMU
União de Municípios do Estado do Rio de Janeiro

União de Municípios do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

1º Secretário

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Av. Presidente Wilson, nº 164 sobreloja 103

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO.
74270

200812231100561
RMS13855

13/01/2009
Emol: 23.06 Adic: 4.61 Mútua: 8.01

0 Oficial

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Jair Lira Buannafina
Substituto

